

instituto de arte coletiva

CORREIO BRAZILIENSE

Coletiva de Outono na Seraphico

A Galeria Oscar Seraphico está mostrando sua "Coletiva de Outono". A exposição permanece aberta até sete de junho próximo, de segunda a sexta, de 9 às 22 horas, e aos sábados, de 9 até às 19 horas. Os grandes nomes da pintura, da gravura, do desenho e da escultura estão representados na grande mostra. Na pintura, a presença de Scliar que o ano passado movimentou a galeria com uma individual, onde expôs somente flores como temática de seus quadros, é por si, uma garantia de êxito. João Henrique que a crítica consagrou como o pintor que "esgota no verde todas as cores" e que reúne "clorofila e talento, beleza e arte maior" será outra presença com marca de sucesso. Na mesma esteira: Cláudio Tozzi que o ano passado tam-

bém expôs individualmente na mesma galeria. De Cláudio Tozzi se diz que "trabalha na cor e no desenho criando obras uniformizadas pela razão; a cor atua por si mesma, sobretudo, pela diferença de cor dominante. Não se expressa de forma simbólica, nem se presta a interpretações psicológicas; ao contrário, existe uma grande objetividade na sua aplicação"; Carlos Bracher que entre maio e junho de 78 esteve com uma individual na Oscar Seraphico e que em depoimento próprio considera que "ser artista é ser poeta, um homem que se levanta do mundo, se perde do solo e se lança aos ares do sonho. É capaz de amar, fazendo. De criar no seu universo, só, no silêncio de seu coração" e

que inclui em seu currículo, além de premiações, participação em coletivas no País e no exterior, realização de individuais dentro e fora do País e colaboração em dicionários de Artes Plásticas;

Zimmermann, a quem Olivio Tavares de Araújo, crítico de arte que esteve sediado em Brasília, por muito tempo, chama de "um fabulador, um ilusionista, cujos propósitos permanecem na área da magia e do fantástico". Com tonalidades diferentes, porém na mesma hierarquia de importância e valor, bé par o brasiliense, nessa "Coletiva de Outono, pintores como: Antônio Maia; Fani, Fiaminghi; Luiz Sacilloto; Lourenço; Marx, Newton Mesquita e Siron.